



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

FICHA CADASTRAL OFERTA DISCIPLINA - 2021.1

(ARQ5616) Código disciplina	Teoria Urbana III Nome disciplina		
Curso	ARQUITETURA E URBANISMO		
Professor	Paolo Colosso		
Tipo	Fase	Turma	Nº Vagas
Obrigatória	5	A	25
Carga Horária Total Semestral (h/a)	Atividades Síncronas (h/a)	Atividades Assíncronas (h/a)	Atividade Presencial (h/a) (no retorno presencial)
36	24	12	0
Horários (Atividades Síncronas)	quintas-feiras, das 8h20 às 10h		
Pré-Requisitos	Teoria Urbana-II		

(Ementa / Objetivo/ Conteúdo programático: Não devem ser alterados segundo Resolução Normativa N°140/2020/CUn).

Ementa

As teorias recentes sobre o espaço urbano. Sítio e paisagem. Forma urbana. Espaço público e privado. Modernismo, modernidade e contemporaneidade. Novas dinâmicas sócio-econômicas e novos espaços urbanos.

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno uma compreensão crítica sobre o pensamento urbanístico contemporâneo no Brasil e em Santa Catarina enquanto desenvolvimento próprio e integrado às correntes de pensamento sobre a cidade no mundo ocidental.

Objetivos Específicos

- Desenvolver compreensão sobre as principais bases epistemológicas das teorias do urbanismo e do planejamento urbano;
- Desenvolver compreensão sobre as teorias do urbanismo e do planejamento urbano enquanto parte do processo histórico da modernidade;
- Inserir o aluno no debate internacional sobre o futuro das cidades e do planejamento no contexto da globalização, com ênfase nas relações entre o local e o global.

Procedimentos e critérios de Avaliação

(deverá ser alterada levando em consideração o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn).

O curso terá atividades assíncronas como vídeo-aulas, leituras estruturais, tradução e fichamentos de textos, mas também atividades síncronas, a saber, debates e seminários.
A avaliação se dará através de uma resenha, e um trabalho final

Bibliografia virtual

ARANTES, Otília Fiori. *Urbanismo em Fim de Linha*. São Paulo, EDUSP, 1998.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257/2001. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001, 1a Edição.

COLOSSO, P. “Brasil 2020: como é possível pensar em agir entre o local e o global?” In: R Indisciplinar, n6 v1, 2020, p. 366-393

COSTA, Adriano Borges, (Org.) Tecnologia Social e Políticas Públicas. -- São Paulo: Instituto Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013

FINLEY, Moses. *Democracia antiga e moderna*. Rio de Janeiro: ed Graal, 1985

HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo, Edições Loyola, 1992.

_____. “Do administrativismo ao empreendedorismo da governança urbana”. In: *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: ed Annablume, 2000.

LASSANCE, Antonio; DAGNINO, Renato et al. *Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento*. Fundação Banco do Brasil – Rio de Janeiro: 2004.

LAVAL, Christian; DARDOT, Pierre. Comum. São Paulo: Boitempo, 2016

LEFEBVRE, Henri (1968). *O direito à cidade*. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2008.

MARICATO, Ermínia. “Direito à terra ou direito à cidade”. In: Revista de Cultura Vozes, vol 79, n.6, agosto de 1985.

_____. “As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias”. Planejamento urbano no Brasil”. In: ARANTES, Otília. VAINER, Carlos. MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único: desmanchando consensos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000.

MARICATO, Ermínia; COLOSSO, Paolo. “As cidades são centrais para o bem-estar social: especificidades da produção do espaço urbano no Brasil”. In: Brasil: estado social contra a barbárie. São Paulo: ed Perseu Abramo, 2020.

MIRAFITAB, Faranak. “Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano”. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v.18, n.3, 2016. p.363-377.

_____. “Insurgent planning: situating radical planning in the Global South”. Planning Theory, v.8, 2009, p. 32-50.

NEGRI, Antonio et HARDT, Michael. Bem-estar comum. Rio de Janeiro: Record, 2016.

OSTROM, Elinor. *El gobierno de los bienes comunes. La evolución de las instituciones de acción colectiva*. Fondo de Cultura Econômica: Cidade do México, 2000.

TARROW, Sydney G. *Poder em movimento*. Petrópolis: ed. Vozes, 2009

TRINDADE, Thiago Aparecido. *Ampliando o Debate sobre Participação Política e a Construção Democrática: o movimento de moradia e as ocupações de imóveis ociosos no centro de São Paulo*. Tese de Doutorado. Campinas, Departamento de Ciência Política da Unicamp, 2014.

VILLAÇA, Flávio. "Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil". In DEÁK, Csaba e SCHIFFER, Sueli R. *O Processo de Urbanização no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1999.

CRONOGRAMA 2021.1

SEMANA	DATA	ATIVIDADES
1	17/06	Apresentação do curso
2	24/06	Diagnóstico: especificidades da produção do espaço no Brasil (síncrono)
3	01/07	Brasil 2020: como é possível pensar e agir entre o local e o global (síncrono)
4	08/07	Balanço sobre os avanços legais; definição de trabalhos de pesquisa (síncrono)
5	15/07	Métodos de pesquisa (síncrono)
6	22/07	Planejamentos insurgentes (síncrono)
7	29/07	Democracia participativa e poder local (síncrono)
8	05/08	Por que é preciso pensar bens comuns e uma agenda ambiental (síncrono)
9	12/08	Arquitetura e urbanismo como tecnologias sociais (síncrono)
10	19/08	Debate: planejamento participativo (assíncrono)
11	26/08	Debate: movimentos sociais urbanos (assíncrono)
12	02/09	Debate: Tecnologias de participação e governo aberto (assíncrono)
13	09/09	Debate: Desafios à implementação do Estatuto da Cidade (assíncrono)
14	16/09	Assessoramento sobre o trabalho final (síncrono)
15	23/09	Assessoramento sobre o trabalho final (síncrono)
16	30/09	Entrega do trabalho final